

XTB

Relatório sobre o impacto das Eleições Legislativas de 2019 na bolsa





sumário

INTRODUÇÃO **03**

04 ESTUDO DE MEDIDAS
ECONÓMICAS

POSSÍVEIS
CENÁRIOS **16**

17 RESULTADOS
HISTÓRICOS

AUTOR **20**





INTRODUÇÃO

No próximo dia 6 de outubro irá realizar-se a décima terceira eleição legislativa da Terceira República Portuguesa, que corresponde ao atual regime democrático estabelecido após a Revolução de 25 de Abril de 1974. Estas eleições chegam num momento bastante conturbado quer a nível nacional como internacional, com as negociações para o Brexit ainda muito incertas e uma guerra comercial que ameaça alterar a ordem geopolítica. Como se isso não bastasse, o abrandamento das economias mais desenvolvidas, entre elas a portuguesa, está a forçar os principais bancos centrais a começarem

a pensar em medidas a médio prazo. As principais sondagens apontam para um cenário eleitoral mais repartido, sendo quase dada como certa a necessidade de coligação para se poder governar com maioria parlamentar.

Neste relatório analisaremos as medidas económicas e promessas eleitorais que os cinco principais partidos políticos propõem aos eleitores, assim como aqueles sectores que poderão ser mais beneficiados/prejudicados pelas mesmas. Além disso realizaremos um estudo histórico com o objectivo de saber qual foi o presidente e o partido político

mais rentável, na ótica dos investidores. Seguidamente, iremos verificar qual foi o comportamento da bolsa portuguesa (PSI20) nas sessões imediatamente a seguir às eleições legislativas. Por último, chegamos à pergunta com que a maior parte dos investidores se depara....

Para dar resposta a esta pergunta, programamos um seminário online no próximo dia 7 de Outubro às 22:00h para acompanhar em directo os movimentos da bolsa portuguesa. Não perca a oportunidade de participar neste evento gratuito.

Nuno Mello - Head of Sales

ESTUDO DE MEDIDAS ECONÓMICAS



PS - PARTIDO SOCIALISTA

O Partido Socialista inicia esta campanha eleitoral após quatro anos de atuação como Governo de Portugal, e tem boas perspectivas de alcançar um segundo mandato. O executivo de António Costa propõe reduzir o défice orçamental para próximo de 100% do PIB no final da próxima legislatura, enquanto prevê o aumento da despesa pública em linha com o crescimento tendencial da receita, e contextualizado num quadro de estabilidade da política fiscal.

SETORES FAVORECIDOS



Banca:

A introdução de Green Bonds e a implementação de um enquadramento fiscal que induza a criação de produtos financeiros verdes são fatores que podem ajudar o setor bancário a beneficiar da tendência de consciencialização ambiental em curso.

EMPRESA DO SETOR:

BCP



SETORES PREJUDICADOS



Renováveis:

O programa eleitoral do PS enfatiza o foco na transição energética em Portugal, favorecendo a entrada de concorrentes neste mercado e aumentando a competitividade no setor. Considerando o rumo da economia global, esta estratégia está alinhada com uma fase de desaceleração do uso de combustíveis fósseis, sendo estipulada uma meta de eficiência energética de 35% em 2030.

EMPRESAS DO SETOR:

EDP Renováveis, Altri






PSD - PARTIDO SOCIALISTA DEMOCRATA

A ideologia do partido PSD (Partido Social Democrático) tem como atingir um estado de sociedade socialista por meios de evolução democrática, de caráter laico. O partido quer difundir o pensamento de cooperação, defender a democracia política e económica também como lutar pela garantia dos Direitos Humanos dos cidadãos. De momento a principal preocupação do partido, segue pelo apoio financeiro nos setores sociais e em unidades privadas, de modo a erradicar o défice estrutural também como a diminuição da dívida pública e externa.



SETORES FAVORECIDOS



Retalhista / Serviços Financeiros

O PSD tem como objectivo, até 2023, aumentar o salário mínimo para além da marca dos 700 Eur, tanto no setor privado como no setor público, juntamente com um melhor planeamento de poupança para famílias e diminuição de endividamento de empresas. Daí podemos esperar um maior poder de compra para o consumidor e como tal, um aumento de vendas de retalho e serviços financeiros. (Sonae, Sonae Capital, Jerónimo Martins)

EMPRESAS DO SETOR:

Sonae, Sonae Capital, Jerónimo Martins



SETORES PREJUDICADOS



Renováveis:

O partido também quer combater as alterações climáticas pelo aumento de zonas verdes no país para maior captura de CO2, simultaneamente com a redução da emissão dos mesmos. Um dos caminhos propostos será a promoção de energias renováveis, e a devida regulamentação do uso de combustíveis fósseis, portanto podemos esperar que petrolíferas e empresas de recursos primários sofram um certo abalo aquando da implementação destas medidas (Galp, Navigator, Semapa e Altri), enquanto que setores dentro deste ramo poderão também beneficiar das propostas democráticas

EMPRESAS DO SETOR:

REN, EDP Renováveis



BE - BLOCO DE ESQUERDA



BE - BLOCO DE ESQUERDA

O bloco de esquerda será o partido mais próximo das iniciativas dos verdes, incentivado pelas causas ambientais para a redução de emissões poluentes, redução das taxas moderadoras para aumentar a competitividade do Serviço Nacional de Saúde esta frente contra os Serviços Privados e acabar com a especulação imobiliária que as grandes cidades estão inseridas o que poderá levar a uma redução de investimento nas metrópoles.



SETORES FAVORECIDOS



Renováveis

Sendo a principal aposta do Bloco de Esquerda as energias renováveis como é o caso do PAN também. O partido compromete-se até 2030 colocar Portugal nos países sem emissões de carbono para o meio ambiente. Não quer esperar até 2050 como indicado pela União Europeia.

EMPRESA DO SETOR

EDP Renováveis



Elétricas

Aposta forte do BE nos transportes públicos, eliminação dos transportes movidos a combustíveis e passar a depender exclusivamente de transportes elétricos. De referir que o BE foi o principal partido a manifestar-se e a garantir a redução dos passes.

EMPRESA DO SETOR

REN



SETORES PREJUDICADOS



Petrolíferas:

As explorações petrolíferas é das principais causas que afetam o meio ambiente, note-se que o partido continua a lutar contra o fecho das centrais a carvão e todos os setores que incidem sobre as fontes fósseis

EMPRESA DO SETOR

Galp




Papelarias:

A adaptação da agricultura, pecuária e floresta são pontos-chave na campanha do partido para conter as necessidades de água e diminuir as emissões poluentes com efeitos de estufa. Prevendo assim as catástrofes associadas a incêndios.

EMPRESA DO SETOR

The Navigator





CDS- PARTIDO DO CENTRO DEMOCRÁTICO E SOCIAL

O CDS/PP, apesar de ser centrista, perfila-se como o partido mais ligado à direita daqueles que têm hipótese de ter um impacto no Parlamento. Depois da derrota categórica sofrida nas eleições europeias, o CDS tentará recuperar algum do seu folgo e fortalecer a ala direita, que tem perdido força desde a eleição de António Costa como Primeiro-Ministro e a coligação à esquerda feita no Parlamento com o PCP e o BE.

Contribuintes: O CDS tem uma aposta muito forte na redução da carga fiscal sobre os contribuintes, através da redução dos níveis de IRS e corte nos impostos indiretos. Estes cortes poderão devolver algum do poder de compra perdido pelos portugueses nos últimos anos e revitalizar a economia nacional.

Dívida Pública: Com o corte de receitas através de impostos e as medidas em relação à ADSE que o CDS quer implementar o partido poderá ter problemas em equilibrar as contas do Estado, o que poderá provocar um disparo nos níveis de dívida pública.

CDS- PARTIDO DO CENTRO DEMOCRÁTICO E SOCIAL

SETORES FAVORECIDOS



Agricultura:

Agricultura: Uma das primeiras medidas apresentadas pelo CDS foi premiar através de bonificações fiscais os cidadãos que vivem no interior para tentar impedir a migração para o litoral, fenómeno que se tem intensificado. Mas mais importante que isso, o CDS quer um corte no IRC para empresas que invistam no interior no país, podendo assim a agricultura sair bastante premiada com esta medida, pois é o sector que mais prevalece quando olhamos para o interior do nosso país.

EMPRESA DO SETOR:

Corticeira Amorim



SETORES PREJUDICADOS



Energético:

Com o corte nos impostos indiretos que o CDS pretende efetuar um dos setores que poderá sofrer mais com isso é o energético, muito devido à elevada carga fiscal a que está sujeito neste momento. Se houver uma redução nos impostos sobre a energia as empresas ligadas ao ramo poderão ver as suas receitas caírem.

EMPRESA DO SETOR:

EDP



CDU – PCP-PEV - COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA UNITÁRIA



CDU – PCP-PEV - COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA UNITÁRIA

PCP assume-se como a força política para construir uma ideologia política diferente da atual em Portugal. Os objetivos do partido partem por romper as submissões que Portugal enfrenta com a União Europeia e com o Euro. Deste modo, o programa apresenta-se por segurar os interesses nacionais em relação às imposições externas, proteger e valorizar os recursos naturais, colocá-los ao serviço do desenvolvimento do país, valorização do trabalho e dos trabalhadores, funções sociais do estado, controlo público de setores públicos básicos e estratégicos da economia, uma economia digital e uma distribuição dos rendimentos. Assim, a CDU propõe-se a controlar empresas que consideram ser estratégicas para o desenvolvimento do país. Deste modo, o mais provável seria o estado adquirir empresas como a EDP, REN e BCP. Este efeito causaria uma valorização especulativa destas ações, mas note-se que, depois de adquiridas, estas empresas desaparecem da bolsa.

CDU – PCP-PEV - COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA UNITÁRIA

SETORES FAVORECIDOS



Tecnológico e Energético

Uma estratégia nacional que passa por apoio à economia digital, progresso na eficiência energética e aproveitamento dos recursos endógenos.

EMPRESAS DO SETOR:

EDP e NOS



SETORES PREJUDICADOS



Monopólios e oligopólios

Forte incentivo para abolir os monopólios e oligopólios. Forte penalização para estas empresas. Penalização para energia fóssil e incentivo na utilização dos transportes públicos.

EMPRESAS DO SETOR:

JMT, SONAE e GALP.



POSSÍVEIS CENÁRIOS

1. MAIORIA PS

Esta opção seria uma continuação da realidade política dos últimos anos e daria peso às propostas inicialmente apresentadas pelo partido, há quatro anos atrás. Nas europeias houve uma grande abstenção na votação mas não uma votação na oposição, mostrando que poderemos manter este padrão. Resta ao presidente apelar aos votos de direita para não formar governo com o BE ou o PCP e à esquerda para não formar governo com o PSD.

2. MAIORIA PSD

Esta opção seria um “cartão vermelho” ao atual partido no governo PS e seria uma confirmação da posição do eleitorado contra o atual governo, já mostrada nas europeias, com uma elevada abstenção. Mas em vez de abstenção o eleitorado votaria na oposição.

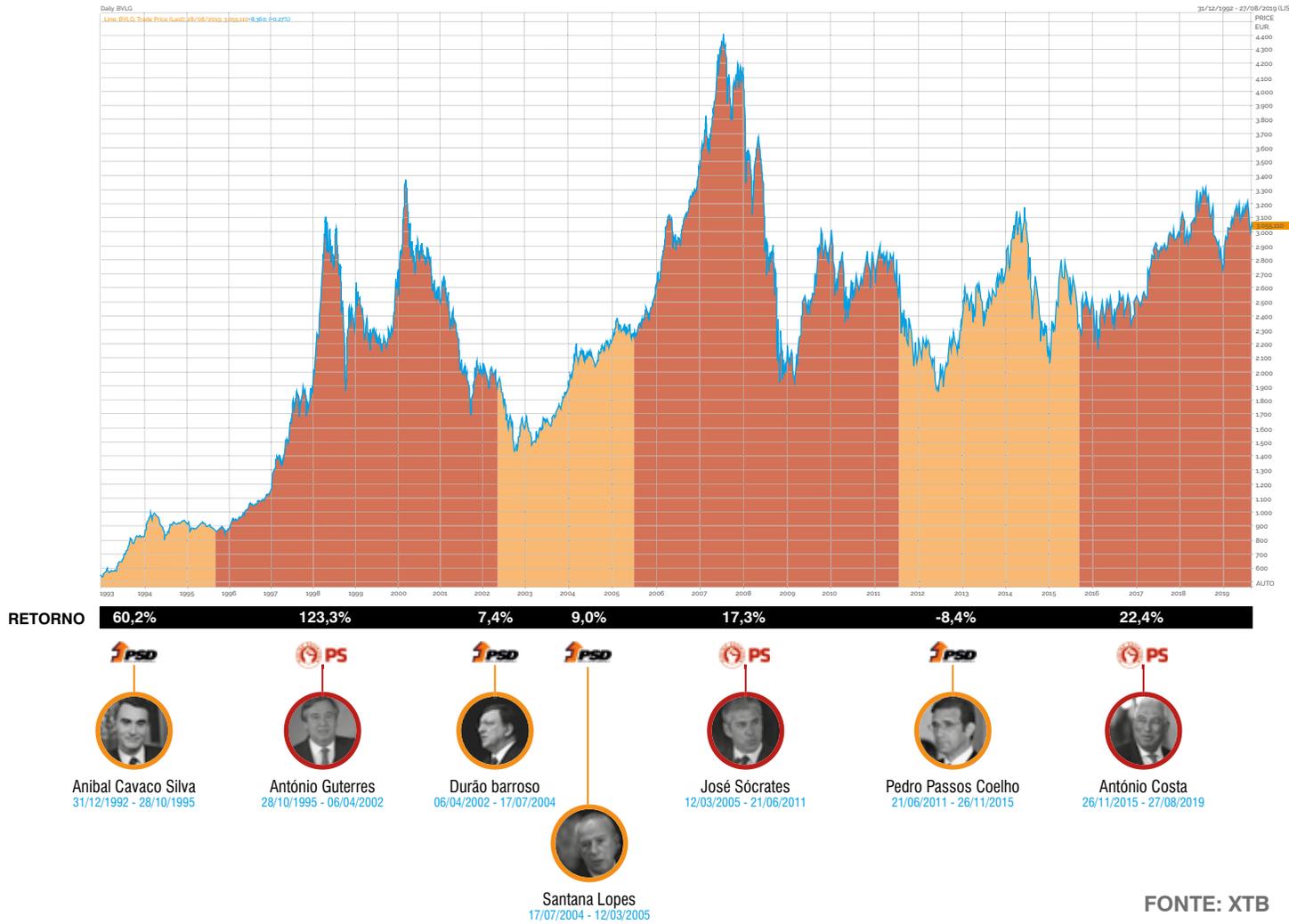
3. BLOQUEIO INSTITUCIONAL

Esta terceira opção acontecerá se nenhum dos blocos conseguir uma maioria suficiente para investir num candidato. Neste caso, o país ficará em “suspensão” a aguardar novas eleições e nesta instabilidade política o PSI20, como um todo, tende a reagir em baixa.

CARLA MAIA SANTOS - TEAM
LEADER

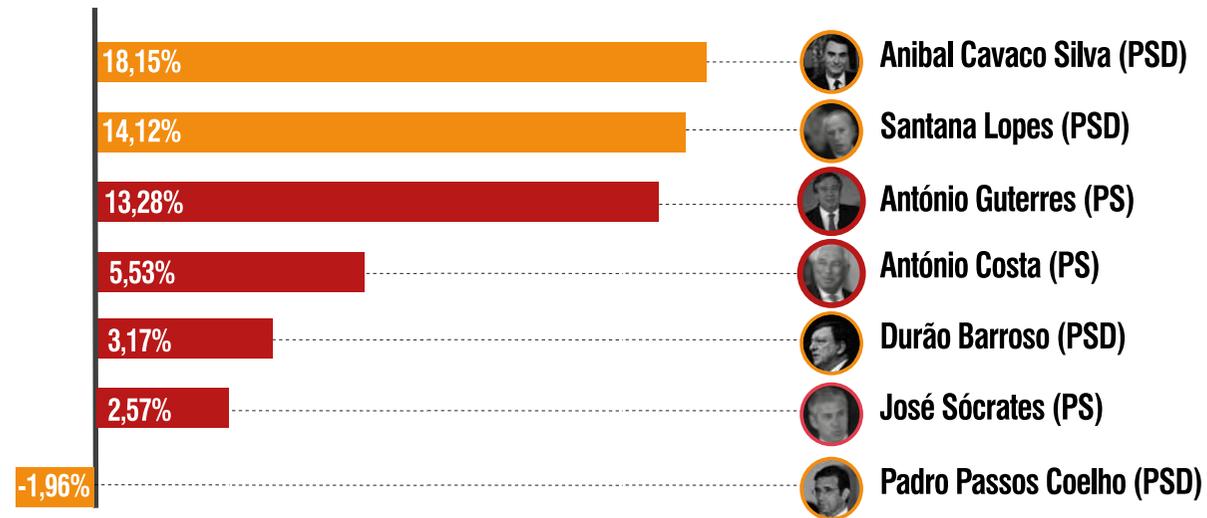


RESULTADOS HISTÓRICOS



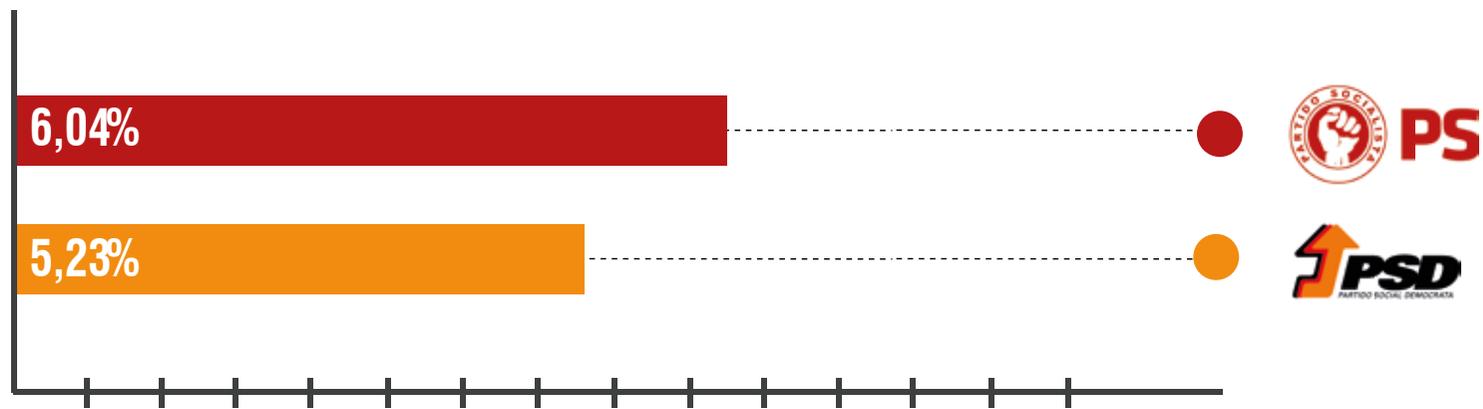
FONTE: XTB

QUAL TERÁ SIDO O PARTIDO POLÍTICO MAIS RENTÁVEL PARA O PSI20?



FONTE: XTB

QUAL TERÁ SIDO O PARTIDO POLÍTICO MAIS RENTÁVEL PARA O PSI20?



FONTE: XTB



AUTORA

Carla Maia Santos

Team Leader & Senior Broker na XTB

Licenciada em Economia, começou a sua carreira como Premier Account Manager no Barclays Bank e depois como Senior Account Manager na X-Trade Brokers (XTB), onde se mantém há 7 anos. Para além de gerir a equipa, apoia e orienta os clientes para negociações de sucesso, e escreve artigos sobre o mercado financeiro (com publicação quinzenal na Vida Económica).

DERIVADOS: SPREADS NOS PRINCIPAIS INSTRUMENTOS

INDÍCES		DIVISAS		MATÉRIAS-PRIMAS	
DAX	0,9	EURUSD	0,8	GOLD	3
IBEX	6	USDJPY	1,4	BRENT	4
EUROSTOXX	1.6	GBPUSD	2	WTI	4
FRA40	1.1	EURGBP	1,7	NATGAS	1
FTSE	1,7	CFDs SOBRE AÇÕES 0,08% sobre o nominal (min 8 euros) Válido para todos os mercados mundiais			
S&P500	0,5				
DOW JONES	2				
US 100	1				



A XTB é o **maior**
Broker de derivados
 desde 2012 segundo
 as estatísticas
 da **CMVM**

AÇÕES E ETFs

ACÇÕES PORTUGUESAS	0,12% (min. 4,99€)
AÇÕES EUA	0,12% (min. 4,99\$)
CUSTÓDIA DE TÍTULOS	0€

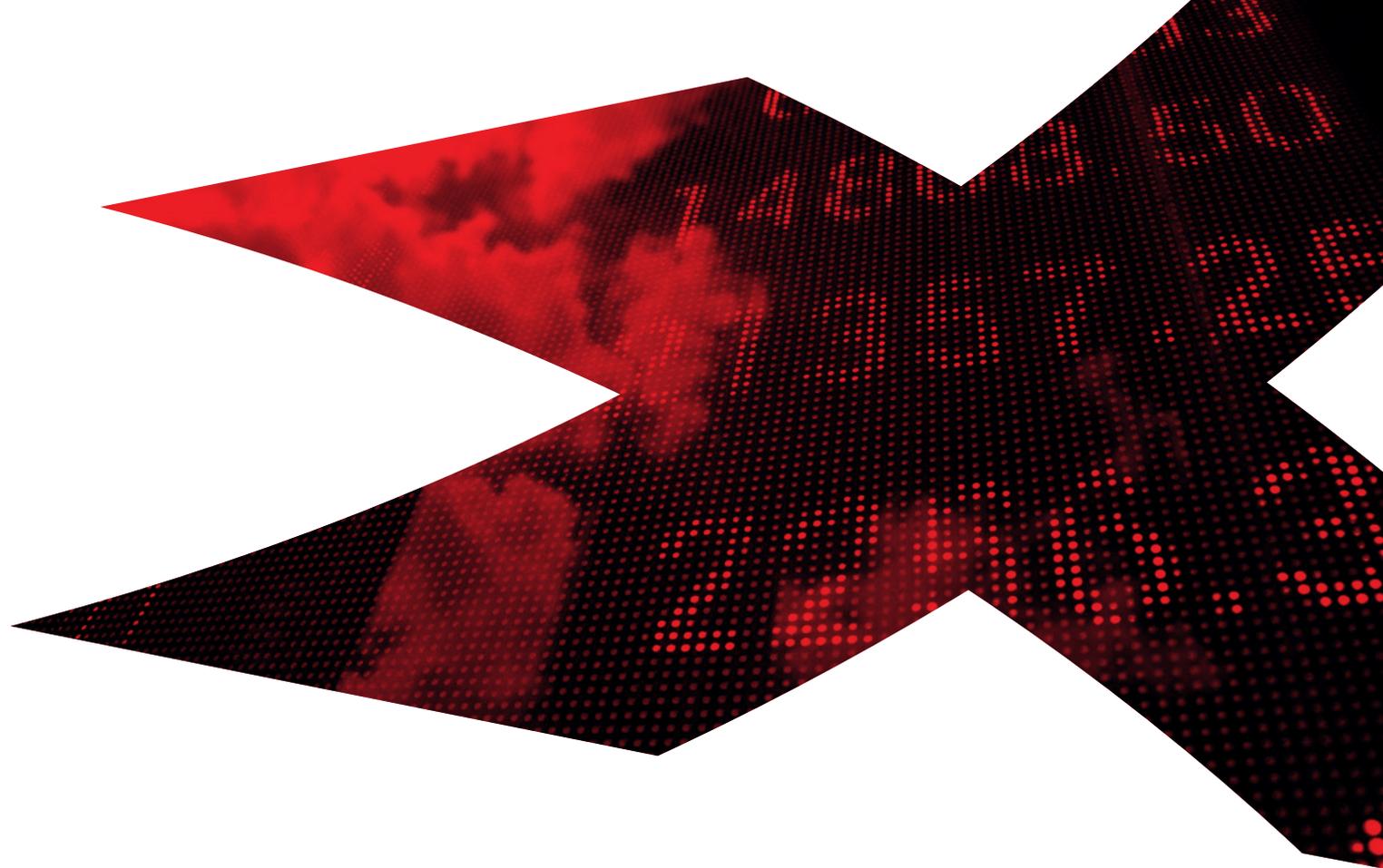
OUTROS CUSTOS

PLATAFORMA EM TEMPO REAL	0€
MANUTENÇÃO DE CONTA	0€*
DEPOSITOS	0€
LEVANTAMENTOS	0€**

* Se fizer pela menos uma operação por ano.
 ** A partir de 200 €

**POR QUE SOMOS O BROKER MAIS VALORIZADO
 PELOS CLIENTES EM PORTUGAL**

Satisfação geral	Gráficos	Fundo de Proteção de Depósitos
Fiabilidade da plataforma	Estratégias e Ideias de investimento	Spreads Competitivos
Qualidade de execução	Ferramentas de análise	Notícias de mercado
Ferramentas de gestão de risco	Comissões	



Oficina:
X-TRADE BROKERS D.M. S.A.
Praça Duque de Saldanha nº1,
piso 9 fração B, 1050-094
Lisboa
h. 9:00-18:00 h

Secretaría:
t. +351 211 222 980
sales@xtb.pt

www.xtb.pt



Os CFDs são PRIIPS, a sua compreensão poderá ser difícil e apresentam um elevado risco de perda rápida de dinheiro devido ao efeito de alavancagem. **77% das contas de investidores de retalho perdem dinheiro quando negociam CFDs com este fornecedor.** Deve considerar se compreende como funcionam os CFDs e se pode correr o elevado risco de perda do seu dinheiro. X-Trade Brokers Dom Maklerski, S.A.